

APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DASP SOBRE AS REIVINDICAÇÕES DOS MÉDICOS

-Responderei às calúnias com aguaceiros!

**PARTIU HOJE
O DR. JANOT**

EXTENSA RELAÇÃO DE CONSUMIDORES ADVERTIDOS

O racionamento da eletricidade e o que disse a A NOITE o coronel Paula Freitas

"O nordestino precisa de você!"

Prossegue com grande êxito a campanha de A NOITE e RADIO NACIONAL em benefício das vítimas das secas do Nordeste

94 NAVIOS NA GUANABARA!

(LEIA REPORTAGEM NA DÉCIMA PÁGINA)

O "RUSH" SENSACIONAL



UMA 14. (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Por ocasião do seu primeiro aniversário, o jovem Ademar, de 14 anos, ficou muito emocionado quando viu, na televisão, a imagem de seu pai, o general Ademar de Albuquerque, que estava a fazer um gol. Quando um tento a Ademar, um daqueles personalíssimos arrebatamentos que tem tanto de imprevisto quanto de violência. Mas o gol não saiu no "match" com o jogador, justamente quando houve o racionamento de tentos. Foi o mesmo gol a Ademar, esculpido como nos mostra o flagrante acima.

Leia na página seguinte:
**MENOS
UMA SESSÃO
DE CINEMA**

**AFIRMA JUSCELINO KUBITSCHKE:
VOU FAZER O DOBRO
DO QUE PROMETI**



**BONITO,
MOCINHA**
Fez parar o trem, com a brincadeira, retendo-o na estação por quase uma hora

O agente da estação de Santa Maria comunicou ao comissário Figueira, do 27º distrito, que quando o guarda n. 22, João Moreira, acabava de entregar a licença de saída de trem, ao guarda GT 19, Walter Vilela para que fosse transferido para o trem seguinte.

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sábado, 14 de março de 1953 N. 14.350

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Corrente: PAULO CELEO MOUTINHO
Número Avulso: Cr\$ 1,60



**OS FUNERAIS
DE STALIN**

O ADEUS DE MARINA



Marina, no aeroporto, entre seu padrinho e um guarda-costa

TOQUIO, 14 (AFP) — O presidente Yoshida decidiu dissolver a Dieta ao invés de demitir-se. A data das próximas eleições foi fixada provisoriamente no dia 19 de abril.



Dr. Janot

**"O NORDESTINO
precisa de você!"**

No Posto de A NOITE e a RADIO NACIONAL o encorajamento de roupas destinadas ao Nordeste e que serão enviadas pela L. B. A. (Leia reportagem na décima primeira página)

Reportagem através da rigia da reportagem da rua Coronel Manoel Romão — Vale a pena ser nacionalista? — Os perigosos tremores da evidência na casa da jovem que foi o pivô do drama do Saccap — Precisar estudar, diz o padrinho, mas no Brasil é impossível, tal o cerco da curiosidade que desparta por toda a parte — Alegre, apesar de tudo e fazendo bleque em que aparecem nomes da actuação de Hollywood — O embriague, afinal (Texto na 5ª página)

**As reivindicações
dos médicos**

Aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do DASP — O presidente da República aprovou a exposição de motivos do diretor do DASP, relativa a reivindicações dos médicos do serviço público federal encaminhadas ao chefe da Nação através das associações médicas brasileiras e do Distrito Federal, fedram os médicos a intervenção do Poder Executivo junto ao Legislativo, no sentido da aprovação da proposta.

Afirma o diretor da Caixa de Crédito de Pesca que não haverá falta do produto na Semana Santa e lembra que no ano passado foram levantadas suposições idênticas às de agora e, no entanto, sobraram 100 toneladas de pescado — Início, hoje, da estocagem — Os barcos que estão em ação fazem boa colheita — Fornecimento também a São Paulo, Pernambuco e Espírito Santo — Os pescadores pleiteiam melhor preço, alegando que a tabela vigorante data de 1946 — Falam, ainda, o diretor da Divisão de Pesca e o delegado da Economia Popular (Texto na 10ª página)

No dia do aniversário
**UM TIRO
NO CORAÇÃO**



Isolando Galhardo (Texto na 9ª página)

**ASSEgurada PELO GOVERNO
A ESTABILIDADE ECONÔMICA DA LAVOURA DO PAIS**

Coube ao presidente Getulio Vargas criar, em 1943, a Comissão de Financiamento da Produção, que tomou invulgar desenvolvimento no seu novo período governamental — Dois bilhões de cruzeiros aplicados no financiamento e aquisição de produtos — Declarações do Sr. Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas

— "A garantia de preços mínimos aos produtos da terra constitui, na maioria dos países agrícolas de importância, uma conquista dos meios rurais, constantemente ameaçados de instabilidade nas cotizações de seus produtos". Com estas palavras, o senhor...

Pacífico e os grandes flashes...



Morreu o presidente da Tchecoslováquia

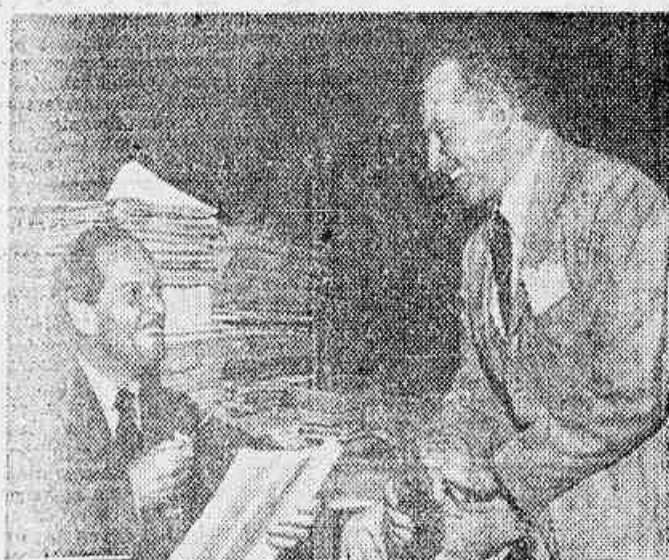
PRAGA, 14 (U.P.) — Faleceu o presidente Klement Gottwald



COMPLETO O NOVO ELENCO DE JAIME COSTA



RODOLFO MAYER CONQUISTA NOVA-MENTE O PÚBLICO



Rodolfo Mayer voltou a apresentar ao público carioca sua famosa criação no "Gumercindo Tavares", personagem único nos últimos anos. Na foto, Rodolfo Mayer recebe, no seu apartamento da Regina, os cumprimentos de Alvaro Aguiar, seu colega na NACIONAL.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A MILIONÁRIA", NO SERRADOR

Mais que qualquer outra peça do autor, "A milionária" é tipicamente "shawana", daquele Shaw que o mundo inteiro conhece, mordaz, audacioso, investindo contra instituições, costumes, e a maior desenvoltura, com a maior semelhança em teatro — o autor serve-se dos personagens e situações como veículo para o seu combate, para a sua guerra contra vícios e virtudes da humanidade. Debaixo dessa intenção, da qual nunca se esquece o teatrólogo, o original cria a necessidade de uma atenção permanente (para não dizer profunda) da plateia, que só assim poderá aproveitar todo o humor do autor. Há sátiras que ficam ainda mais longas, mais excelentes na América, com as quais o espectador inglês não se regala, gostosamente.

Para o crítico, assistir a um original com tão intensa marca do autor, é um prazer espiritual raramente encontrado. A direção de Willy Koller soube aproveitar a história para uma ação dinâmica e correta. Jogando com pouco fundo, pois a peça é montada em palco giratório, soube dar equilíbrio a todos os personagens. Há alguns detalhes, observados na plateia, que mereceriam reparo, se não fossem acidentais próprios da "premiação", como, por exemplo, a entrada de Epiplia na casa dos "velhos". Foi um tanto inconpreensível porque arranca para a lateral direita e a parada repentina. Outro detalhe que a direção terá de resolver é a cena de julgamento, não sei se o texto fala em vários golpes (o que seria exaustivo para Eva), mas a ação posterior mostra "Adriano" todo bombardeado e isso requereria briga mais demorada, ou pelo menos um golpe final, bem marcado, na porta lateral, que o "jogasse" escada abaixo.

A interpretação de Eva está agradável, viva. Quanto mais lúbrica se portar, melhor. O tipo da milionária caricaturada por Shaw dá grande "chance" ao intérprete que poderá ser autoritário, amaldiçoado, "snob", cheio de equívocos. Rodolfo Arena esteve muito bem no advogado Sagamore, e excelente no doutor egípcio. O papel de "Alstair" deveria pedir um tipo mais jovem, embora balzaquiano; Stuart soube dar comidinha à sua criação, compensando o desajustamento, Fernando Torres ganhou excelente oportunidade no "Adriano". Esteve muito bem nos momentos mais dinâmicos, quando exigia indenizações e prometia vingança. Direção clara e máscara convincente. Nas marcas do "tráfego" ou snobismo intelectual correspondem um pouco, talvez, ao ridículo. Armando Rossas e Almerinda Silva estiveram perfeitos nos velhos alfafezes. Deram a necessária veracidade ao ambiente imaginado pelo autor; um rápido quadro que o público não se esquece. E quando voltam no final, já preparados, estão novamente dentro da linha. Parece-me que Shaw quis frisar, embora em segundos, as discussões, o descontentamento que o dinheiro começava a trazer ao casal. Se assim é, o azeite entre os dois deverá ser mais feio, criando mesmo uma antipatia na plateia que ninha, que discutem. Ada Camargo e Pola Leste não comprometeram a direção.

"A milionária", que Raimundo Magalhães Junior trouxe de Londres para Eva, é uma sátira com a "trade mark" de Bernard Shaw e que, por isto, delicia qualquer plateia de bom nível intelectual. Os principais personagens trazem sua mensagem, sua crítica. A montagem deste original famoso é outra bela iniciativa que se fica a dever a Luiz Iglesias. — NEY MACHADO.

A MANCHETTE DO DIA:

O NOVO ELENCO DE JAIME COSTA

O produtor Oswaldo Ebboli, responsável pela montagem de "A Santa Madre", comédia de Joracy Camargo, que inaugurará a nova temporada de Jaime Costa no Glória, a 27 de março, acaba de anunciar o novo elenco da companhia. Ao lado de Jaime Costa estarão: Rêbello Fortes, Lisete Barros, Carlos Alberto (vindo do Duse), Arlindo Costa, Caciola Gonçalves, Gilma Coelho (descoberta da TV-Tupi) e Geny França. Já está em ensaios "A Santa Madre", sob a direção do próprio autor.

NOTAS E NOVAS

VAUDEVILLE DE TOJEIRO PARA AÍME

Gastão Tojeiro, o veterano Tojeiro de tantos êxitos no nosso teatro de comédia, está escrevendo um vaudeville para Aíme. Ele nos diz à porta do Carlos Gomes que o título será "Alice na casa das maravilhas".

O título está muito inocente para Aíme... — objetamos, Tojeiro explica:

— Poderá ser também "Criança para as horas certas". Não se incomode que há muita troca de roupa em cena. Não é a primeira vez que eu faço vaudevilles apimentados.

LINA COSTA EM "A SEVERA"

Foi contratada para o grande elenco que vai apresentar "A Severa" no João Caetano, no próximo dia 20, a atriz Lina Costa. Dina Teresa, sua criadora no cinema, será a protagonista e ao seu lado estarão Silva Filho, Roberto Duval, Manoel Vieira, Perpétua Silva, Elvira Figueiredo, Maria Brázio e outros.

ULTIMOS DIAS DE "CONSTELAÇÃO"

Só até amanhã, domingo, estará em cena no Glória o "show" de Renato Murce "Constelação", um divertido passatempo que conta com a colaboração de Eliana, Adelade Chiozzo, Cyll Farney, Suzy Kirby, Domício Costa, Carlos Matos e muitos outros.

ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS EVA

Tendo sido adiada a abertura das aulas para 1.º de abril, a direção prorrogou a matrícula até o dia 20 próximo. Por esse mesmo motivo, os exames de admissão, segunda época e segunda chamada só terão início dia 22.

REGRESSOU WALTER PINTO

Depois de breve estada em Buenos Aires, regressou ao Rio o empresário Walter Pinto. No Rio, há um ritmo febril de trabalho, remodelação no palco e plateia, pinturas, colocação de elevadores, contratos, etc. Move-se a grande engenharia construída por Walter Pinto que nos promete para o mês próximo a revista de maior montagem já apresentada no Rio.

EVA STACHINO EM LISBOA

Faz quase um ano que esta seção anunciou, com exclusividade, os entendimentos entre Eva Stachino e um empresário de Lisboa, para apresentar ali uma revista brasileira. Lemos agora no "Diário de Lisboa" que Eva Stachino estará no teatro de Almeida, no Apolo, contratada pelo

empresário Alberto Barroso, na revista "Eva no Paraíso", original de quatro revistógrafos portugueses. Mas não esclarece a notícia sobre outros elementos brasileiros, de onde se conclui que Eva Stachino seguirá sózinha para Portugal.



Eva Todor iniciou sua temporada no Serrador com uma peça de Shaw que traz a marca do autor em cada diálogo. "A milionária", uma sátira à aristocracia do dinheiro, "a única aristocracia que vale", como diz G. B. S. pela boca de "Epiplia de Parera". Verão terá uma ideia nítida da ação e da obra de Bernard Shaw, assistindo à tradução que Raimundo Magalhães Junior fez de "The Millionaire".

Empresa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 116 — Tel. 28-6516

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676 — RIO

HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
12,05	12,05		
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)		
15,05	15,05		
17,05	17,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
22, 42, e 52, 52, e 52	7,15	5,30	5,30
5,35			
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
22, 42, e 52, 52, e 52	6,30	7,05	8,00
6,30			
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5,35	5,55	6,40	7,15
15,55	14,00		

A Confederação Nacional

do Comércio debaterá os problemas nacionais

Para esse fim foi instituído, naquele órgão, um conselho técnico

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio instituiu um conselho técnico, com a finalidade de debater os problemas nacionais, apresentar sugestões e propor ao governo as soluções que julgar mais acertadas.

Para o novo órgão, cuja instalação solene se verificará no próximo dia 19, às 17 horas, a Rua da Candelária, n.º 9, 9.º andar, foram convidados os Srs. Adolfo Junqueira Aires, Antonio Viana de Souza, Carlos Medeiros Silva, Dario de Almeida Magalhães, Eugênio Cudin, F. San Tiago Dantas, Gleason de Paiva, Jorge Kafura, Otávio Gouveia de Bulhões, Roberto Campos, Silvio Fróis de Abreu, Teotônio Monteiro de Barros Filho e Teófilo Brandão Cavalcanti. O conselho terá ainda, como seu secretário geral, o Sr. Marcial Dias Pequeno.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AOS DESANIMADOS

Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata

GUARABION

É o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço.

Dist. LAB. E FARM. GAIA LTDA.

Praça Onze de Junho, 390 — Tel.: 43-1186



Von Sebo, ouvinte profissional (8.ª nota)

Acabo hoje a série de narrativas sobre a visita que fiz ao ouvinte profissional Sebastião Eduardo Batista de Oliveira (Von S.E.B.O.), em sua morada, no silencioso Grajaú. Está claro que Von Sebo, que agora figura no minúsculo rol dos que chamamos de amigos, não vai desaparecer desta seção. Espero fazer-lhe outras visitas e contar para os meus pacientes leitores a história de outras cartas feitas pelo sexagenário funcionário público apenado que se ocupa mais em ouvir rádio do que mesmo de uma ocupação útil propriamente dita.

Von Sebo afastou-se de seu receptor por alguns instantes e veio trazer-me ao portão. A empregada das Dores, vendo seu amo separar-se do pequeno aparelho de ondas médias, largou a cozinha e aumentou o volume do alto-falante do receptor, para que, mesmo distante, no portão, Von Sebo não perdesse um só minuto do que estava acontecendo, naquela ocasião, "broadcasting" brasileiro. Empregadas como das Dores há poucas hoje em dia!

A verdade — disse meu amigo, à despedida — é que o rádio requer uma literatura especializada. Não são os livros, ou melhor, não é a literatura dos livros que resolve a situação do rádio. Não é a literatura do teatro. Não é nada disso. Escrever para o rádio tem de ser uma coisa completamente diferente do que escrever para outro lugar qualquer. Quando descobrirem isso e decidirem, os mantenedores do microfone, elevar o nível mental dessa literatura especializada, o rádio poderá ser ouvido dia e noite, sem que o ouvinte ria das coisas sérias ou chore com as coisas engraçadas. Não é?

Von Sebo, dá evasão à sua argúcia:

— Você já observou que um grande inimigo da inteligência é a máquina de escrever?

— Não.

— Pois, é... Que me perdoem os vendedores, fabricantes e representantes de máquina de escrever, mas, com honras exceções, no tempo em que se escrevia à mão havia muito mais estilo literário, maior preocupação na maneira de dizer as coisas, mais beleza. Lembra-se da letreirinha desenhada, mimosa, simétrica de Coelho Neto? Pois era o princípio dos prosadores brasileiros! Sabia?

— Já ouvi dizer...

— E já viu a letra do Neto?

— Vi, num "face-símile" publicado nos "Arquivos Implacáveis" do João Condé.

— Pois, era uma maravilha! E Machado? João do Rio? Lobato? e os irmãos Azevedo? Todos escreviam à mão, meu velho. Que beleza! Depois, com o advento da máquina de escrever, a confusão passou a ser tremenda. E, hoje, que vemos? Vemos homens que não aderiram à máquina, como Orestes Barbosa, Joracy Camargo e muitos outros continuaram a escrever bem, enquanto a maioria dos que aderiram às teclas passou a escrever sandices e confusões...

— Não é tanto assim, Von Sebo...

— E' tanto assim, sim. O homem de inteligência é quase sempre um péssimo ditilógrafo. Quer exemplos no próprio rádio? Paulo Roberto, Gilaroni, Oranice Franco... Quer exemplos de elementos que produzem bem para o rádio e não escrevem à máquina? Pois aí tem dois: Gastão Pereira da Silva e Eurico Silva...

Arrisquei uma pergunta:

— Você acha, Von Sebo, que isto infim, mesmo?

— Quer a prova? Para o rádio quase todo mundo escreve à máquina...

— Adeus, Von Sebo!

— Apareça, ouviu?

— Ouvi.

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

ENCURSAO

Direção Batista está em gozo de férias, afastada, por isso, dos microfones da Nacional e do Clube do Brasil, emissoras que a tem sob contrato. Logo depois, segundo se anuncia, a criadora de "Alguém como tu", realizará de curta duração excursão artística ao norte do país.

TRANSMISSÃO ESPORTIVA

A chamada Rede Nacional de Esportes (Nacional e Mayrink Veiga) transmitirá, amanhã, a partir das 2,30 horas, diretamente de Lima, com Antonio Cordeiro e Rui Porto ao microfone, o encontro entre as equipes do Brasil e do Uruguai, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

NOVO CRONISTA

O cantor Nelson Gonçalves também está assinando uma seção de rádio. É ele quem assina

a coluna que trata de assuntos ligados ao "broadcasting", na revista "O Radialista".

MAIS UMA SÉRIADA

A Rádio Mayrink Veiga iniciará, na próxima quinta-feira, às 10 horas, mais uma história seriada, cuja interpretação estará a cargo do elenco de rádio teatro dirigido por Enio Santos. Intitula-se "Modinha do Lencu Branco" essa novela, que é de autoria de Edgar G. Alves.

PELE — SÍFILIS

CARLOS, PEZEMAS, VARIZES DR. AGOSTINHO DA CUNHA Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Ouçã na Rádio Nacional Sábados às 20h.



Com a TURMA do SERENO

Gentileza da Família WALITA

AGUARDEM!

DENTRO DE POUCOS DIAS

"UM AMERICANO EM RECIFE"

Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande cast" NA FAMOSA BOITE

MONTE CARLO

DORIVAL CAYMI

E ÂNGELA MARIA

NO

VOGUE

Todas as noites — A uma e às 3 da madrugada



CASABLANCA

apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é diferente o amor em Portugal!"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

Com JOAO VILLARET, Grande Otelio, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrelas

Informações e reservas: 26-7437 e 26-1783



LAURA SUAREZ, na protagonista, Modelos Teleson Modas

Segunda-feira, 16, às 21 hs. ÚNICO RECITAL DE VILLARET

FOLLIES

Res. tel. 27-8216

ZILCO RIBEIRO apresenta

COLÉ e seu elenco em

"CARROUSSEL DE 53"

De J. MAIA e MAX NUNES

Com NELIA PAULA, Norbert, Aníbal Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues

Hoje às 20 e 22 hs. Amanhã Vesp. às 16 hs. Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

Inip. até 18 anos

ENFRENTAM AGORA A ORGANIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS TÉCNICOS E ESCOLHA DOS RESPECTIVOS PRESIDENTES

UM DIA NA CÂMARA

viajando em trem especial da Central do Brasil. Visitarão no dia seguinte as oficinas da Lapa-Parana, Estrada de Ferro Teresopolis, Estrada de Ferro Niterói, Estrada de Ferro Rio de Janeiro e Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

ORDENADO AOS PILOTOS DOS AVIÕES DE PATRULHA NORTE-AMERICANOS NA ALEMANHA

RESPONDAM LOGO AO FOGO DE QUALQUER APARELHO QUE OS AGRIDA

Single-Sitter Test: $p = 200$ contra

ARQUIMEDES

LUCIO CARDOSO

1 — Ele acreditava ter chegado ao fim, já não podia levantar-se, as pernas magras metidas num pluma desbotado. Poucas pessoas vinham ao seu quarto, somente uma ou outra filha para indagar como ia, se queria alguma coisa, etc. O resto do tempo ele permanecia sozinho, e como era longo o tempo, em que ele lembrava sua vida, seus rápidos sucessos, seus últimos e mais definitivos fracassos. Ou melhor, sua vida tinha apenas dois períodos, antes, quando tudo ia bem na fábrica, e depois, quando começara a deprimir-se, perdendo a direção dos negócios e socorrendo-se, finalmente, numa vida acidentada e sem brilho. Tudo por causa de um sócio que admitira, em tempo inoportuno, e que lhe levava o melhor, num jogo de sucessivas escaramuças em que fora gastando a paciência e a fortuna. Depois, surgiu o caso com Aninha, a mulata que o enfiara, e pela qual esquecera dona Gertrudes, sua mulher, a família e os próprios negócios encrencados. Nada via mais, senão Aninha, e passara a viver com ela, desculpando dos seus, entregando exclusivamente a uma vida de miséria e de sensualidade.

Em casa não lhe diziam nada — para que? Sentiam apenas que ele não era mais o mesmo homem, e que era inútil brigar e discutir — algo nele se acabara para sempre, e deixado agora na obscuridade do seu quarto solitário, Arquimedes perguntava a si mesmo o que fora, e chegava à certeza de que já não existia mais a si mesmo, e nem aos outros.

2 — E nem aos outros. Dona Gertrudes costumava abrir a porta e perguntar: — Você quer um mingáuzinho, Arquimedes? Ele erguia os ombros — até mesmo a alimentação lhe era indiferente. Dona Gertrudes olhava-o em silêncio e tinha um ar de piedade. — Você precisa comer alguma coisa, homem. Ele sabia que ela dissera aquilo apenas por piedade, e ficava quieto, uma raiva surda remoendo-lhe o coração. Dona Gertrudes sentava-se ao seu lado e, mais uma vez, como tantas já fizera durante o período de sua doença, conversava sobre a magra pensão que ele lhe deixara. Queixava-se a mulher de que não dava para nada, tudo estava muito caro, pela hora da morte. Das filhas, a única que se achava empregada era Teresa, as outras ainda não haviam conseguido uma situação firme. Ele escutava aquilo tudo e ainda não respondia — ah, bem sabia que hoje, em vez de auxiliar, pesava como a sua doença. Outra sim, outra ajudava a família, viviam todos de seus cuidados. Hoje... A imagem de Aninha vinha ao seu pensamento — lá estaria ela, no pequeno apartamento de subúrbio que ele havia alugado, arrastando uma vida mais ou menos idêntica, com dois filhos agarrados às suas saias.

— Em que é que você está pensando? — indagava dona Gertrudes, que já imaginava de novo uma série de queixas a fazer.

— Em nada, respondia ele.

E fechava os olhos, fingindo que adormecera.

3 — Uma tarde, como dona Gertrudes passasse diante da porta aberta, viu-o imóvel, muito pálido. Aproximou-se, e percebeu duas lágrimas compridas, de cera, ao longo de suas nádegas. Tomou-lhe o pulso, experimentou-lhe as batidas: nada. Chamou então a filha: — Venha cá, Teresa, veja que ele morreu.

Teresa aproximou-se, tocou-lhe a fronte: a cabeça descia molemente para o lado.

— Morreu sim, disse.

Olharam uma para a outra, sem palavra. Jamais pessoa alguma morrera num ambiente de tanta aceitação, tão calmo e tão ausente de gritos. Sairam, avisaram ao resto da família, foram tratar do enterro. Dona Gertrudes, no entanto, tinha um problema na consciência.

— Como é, minha filha, devemos avisar aquela mulher?

— Quem? A tal Aninha? — fez a outra com espanto.

— Sim, que é que tem? — fez dona Gertrudes compassiva.

— A senhora está doída, minha mãe, disse ela. Que é que haviam de pensar?

4 — Mas dona Gertrudes, sózinha com o cadáver na sala — tão magro, o lenço amarrado sob o queixo, as pálpebras roxas cerradas — não podia dominar a sua pena. Contado, aquele fora o seu grande pecado, porque haveria de lhe faltar aquilo a última hora? Ela própria, sózinha, foi telefonar no armazém da esquina.

O cadáver ficou abandonado, entre quatro crios pálidos que ardiam a luz forte do meio-dia. Ninguém entrou na sala enquanto dona Gertrudes telefonava para Aninha. Quando voltou, ela dizia consigo mesma: — "Que é que tem? Afinal, muita gente pratica essas coisas e ninguém liga. O grande mal dele foi ter fracoçado". Voltou à sala, sentou-se de novo. Teresa trouxe um ramo de dalias, as malvas, as mais baratas que encontrara.

— Dona Vivi, aí do lado, disse que já vem fazer uma visita à senhora.

Dona Gertrudes esboçou um sorriso e foi lá dentro consertar os cabelos para esperar dona Vivi à vizinha surgir, gorda e espantada.

— Ah, minha cara, que choque para nós... Não sabemos que seu Arquimedes estivesse tão mal assim...

Dona Gertrudes admirou-se daquela efusão — ela também não sabia que ele estivesse próximo de morrer, mas se morrera, não fora melhor assim? Enquanto dona Vivi conversava, esforçou-se em vão para lembrar as qualidades do morto. A verdade é que Arquimedes passara sem deixar nenhum traço — nem bom, nem mau.

5 — O enterro realizou-se sob o sol quente, excessivamente quente, com o caixão carregado por quatro amigos prestativos. Todo o mármore do cemitério parecia fulgurar aquela hora. Dona Gertrudes sentiu-se mal, sentou-se à sombra de uma árvore, sem coragem para ir adiante. Viu então passar ao seu lado uma mulata magra, chupada, com duas crianças pela mão. Tinha o ar insone e infeliz: deve ser Aninha, pensou. E não lhe teve nenhum rancor, ao contrário, sentiu antes uma enorme piedade.

Quando as filhas voltaram, encontraram na ressonância sob a árvore.

— Vamos, mãezinha, disseram.

E rumaram para casa, quase contentes. Durante o resto daquele dia, dona Gertrudes passou pondo em ordem o quarto do morto. Lavou, varreu, espovou e quando a noite chegou finalmente, já não havia mais nenhum traço daquele que desaparecera.

Então pela primeira vez ela lembrou-se que ele fora o seu marido e que já não existia mais. A noite tornava-se a cada instante mais escura, relâmpagos fulguravam intermitentes no fundo do horizonte. Então, receosa, olhando para os lados como se temesse uma presença invisível, ela fez um rápido sinal da cruz e voltou à sala onde as filhas conversavam.

6 — O enterro realizou-se sob o sol quente, excessivamente quente, com o caixão carregado por quatro amigos prestativos. Todo o mármore do cemitério parecia fulgurar aquela hora. Dona Gertrudes sentiu-se mal, sentou-se à sombra de uma árvore, sem coragem para ir adiante. Viu então passar ao seu lado uma mulata magra, chupada, com duas crianças pela mão. Tinha o ar insone e infeliz: deve ser Aninha, pensou. E não lhe teve nenhum rancor, ao contrário, sentiu antes uma enorme piedade.

Quando as filhas voltaram, encontraram na ressonância sob a árvore.

— Vamos, mãezinha, disseram.

E rumaram para casa, quase contentes. Durante o resto daquele dia, dona Gertrudes passou pondo em ordem o quarto do morto. Lavou, varreu, espovou e quando a noite chegou finalmente, já não havia mais nenhum traço daquele que desaparecera.

Então pela primeira vez ela lembrou-se que ele fora o seu marido e que já não existia mais. A noite tornava-se a cada instante mais escura, relâmpagos fulguravam intermitentes no fundo do horizonte. Então, receosa, olhando para os lados como se temesse uma presença invisível, ela fez um rápido sinal da cruz e voltou à sala onde as filhas conversavam.

7 — O enterro realizou-se sob o sol quente, excessivamente quente, com o caixão carregado por quatro amigos prestativos. Todo o mármore do cemitério parecia fulgurar aquela hora. Dona Gertrudes sentiu-se mal, sentou-se à sombra de uma árvore, sem coragem para ir adiante. Viu então passar ao seu lado uma mulata magra, chupada, com duas crianças pela mão. Tinha o ar insone e infeliz: deve ser Aninha, pensou. E não lhe teve nenhum rancor, ao contrário, sentiu antes uma enorme piedade.

Quando as filhas voltaram, encontraram na ressonância sob a árvore.

— Vamos, mãezinha, disseram.

E rumaram para casa, quase contentes. Durante o resto daquele dia, dona Gertrudes passou pondo em ordem o quarto do morto. Lavou, varreu, espovou e quando a noite chegou finalmente, já não havia mais nenhum traço daquele que desaparecera.

Então pela primeira vez ela lembrou-se que ele fora o seu marido e que já não existia mais. A noite tornava-se a cada instante mais escura, relâmpagos fulguravam intermitentes no fundo do horizonte. Então, receosa, olhando para os lados como se temesse uma presença invisível, ela fez um rápido sinal da cruz e voltou à sala onde as filhas conversavam.

8 — O enterro realizou-se sob o sol quente, excessivamente quente, com o caixão carregado por quatro amigos prestativos. Todo o mármore do cemitério parecia fulgurar aquela hora. Dona Gertrudes sentiu-se mal, sentou-se à sombra de uma árvore, sem coragem para ir adiante. Viu então passar ao seu lado uma mulata magra, chupada, com duas crianças pela mão. Tinha o ar insone e infeliz: deve ser Aninha, pensou. E não lhe teve nenhum rancor, ao contrário, sentiu antes uma enorme piedade.

Quando as filhas voltaram, encontraram na ressonância sob a árvore.

— Vamos, mãezinha, disseram.

E rumaram para casa, quase contentes. Durante o resto daquele dia, dona Gertrudes passou pondo em ordem o quarto do morto. Lavou, varreu, espovou e quando a noite chegou finalmente, já não havia mais nenhum traço daquele que desaparecera.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

Morta a menina por um auto

Préso, o motorista nega

Doloroso acidente, que ocasionou a morte de uma menina de 17 anos, ocorreu na rua Coronel Francisco Soares, em Nova Iguaçu. Um automóvel, atropelou e matou a menina Iraci Gonçalves de Freitas, filha do casal Vilma e Agostinho de Freitas, fugindo em seguida.

A polícia de Nova Iguaçu, entrando em ação, ouviu duas pessoas que afirmaram terem visto o automóvel n.º 6-11-35, de entrega, pertencente à Cia. Ultramar, passar na ocasião pelo local, mas não afirmaram terem visto atropelar a menina. Contudo, as autoridades policiais resolveram lavar o flagrante contra o motorista Rubens Barcelos da Silva, que dirigia o automóvel, negando terminantemente, todavia, que tenha atropelado a menina.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



NO DIA DO ANIVERSARIO

UM TIRO NO CORAÇÃO

Trágico fim de uma festa de amigos — Discutiram com o motorista do taxi e este acabou desfechando cinco tiros sobre o grupo



Antonio Cordeiro do Lima, o morto.

O comerciante Antonio Cordeiro de Lima, morador na rua Pinheiro Guimarães, 22, completava 23 anos de idade. Para comemorar o aniversário com seu primo, Orlando de Carvalho Marra, de 20 anos, solteiro, tecelão,

Morreu afogado quando tomava banho de mar

S. JORGE DO NORTE (Rio Grande do Sul), 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Quando tomava banho de mar, perdeu a vida o Sr. Mário da Oliveira, encarregado da agência estatística deste município. Foi encontrado no sepulchro.

O TAXI MATOU O PADEIRO

Esta madrugada na Avenida Mem de Sá

O auto de aluguel chapa 4-30-00, dirigido pelo motorista Antonio Isidoro de Oliveira, morador na rua Senador Dantas 77, na madrugada de hoje, trafegava pela avenida Mem de Sá, em excessiva velocidade. Ao chegar o veículo no cruzamento daquela avenida com a rua Tenente Possolo, atropelou e matou instantaneamente o empregado da Padaria Conde D'El, na rua Frei Caneca 231, Manuel Domingos da Cruz Junior, casado, de 46 anos, residente na rua Miguel de Resende 621 (fundo), que tentava atravessar aquela local, cruzando a calçada com um cesto com pão. O motorista tentou fugir, sendo preso em flagrante e conduzido ao 6.º distrito policial onde foi entregue ao comissário Sávio Magalhães, que mandou autuá-lo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O médico Nelson Caparelli, alegou como "causa-morta", de José Del Vale, "o Zé Mulambo" — "Contusão da cabeça e hemorragia das meninges". Pelo que se vê, o infeliz homem podia ter sido vítima de uma agressão ou também de uma queda.

Isso é o que a polícia vai procurar apurar.

Além da Delegacia de Costumes e Diversos, o marítimo José Nestor, casado, residente na Estrada Vigário Geral, 2218, quando procurava vender a uma doadora nove cigarros de maconha, apresentado ao comissário Tenório, confessou ter adquirido 20 cigarros de um embarcado no Cais do Porto, já tendo vendido 11 a razão de 10 cruzeiros cada um.

Recentemente, o delegado Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversos, recebeu denúncia de que na rua "Quemado", numeroso grupo de criminosos e desordeiros tentavam arrancar das mãos dos policiais o preso, travando-se na ocasião violenta luta que se estendeu pelas ruas próximas, resultando saírem confundidos os investigadores Walter Barrozo e Oriberto Pereira. A multa custe foi mantida a prisão de Pedro José dos Santos, enquanto seus companheiros conseguiram escapar por meio de um veículo.

Em poder de "Quemado" foram apreendidos dois pacotes de maconha, sendo o mesmo autuado em flagrante por determinação do delegado Belens Porto e removido para o Presídio do Distrito Federal.

Segundo apurou o comissário Tenório, faziam parte do grupo agressor os indivíduos Altair e Décio, criminosos de morte, de terem assassinado covardemente um motorista. Altair está substituindo na cadeia da Quilombo, seu irmão "Bambu", cumprindo pena na Penitenciária.

Preso quando vendia maconha na zona do Mangue

Na rua Júlio do Carmo, esquina da rua Pinto de Azevedo, foi preso ontem, às 12 horas, pelos investigadores Morais e Veris-

Confito entre a polícia e maconheiros

O choque ocorreu na rua Campos da Paz, na subida do morro, resultando na prisão de Pedro José dos Santos, vulgar "Quemado", de 49 anos, sem profissão e residente no morro, notório traficante de maconha, encarregado de transportar a "diabina" do alto do morro para a rua

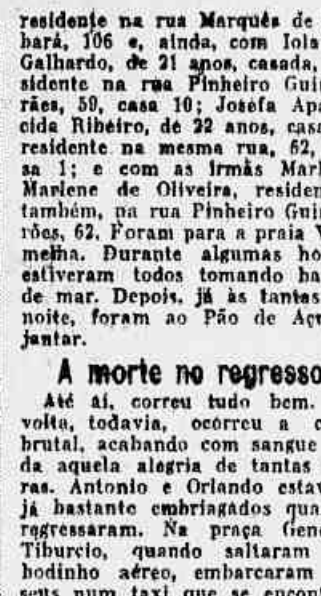
Recentemente, o delegado Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversos, recebeu denúncia de que na rua "Quemado", numeroso grupo de criminosos e desordeiros tentavam arrancar das mãos dos policiais o preso, travando-se na ocasião violenta luta que se estendeu pelas ruas próximas, resultando saírem confundidos os investigadores Walter Barrozo e Oriberto Pereira. A multa custe foi mantida a prisão de Pedro José dos Santos, enquanto seus companheiros conseguiram escapar por meio de um veículo.

Em poder de "Quemado" foram apreendidos dois pacotes de maconha, sendo o mesmo autuado em flagrante por determinação do delegado Belens Porto e removido para o Presídio do Distrito Federal.

Segundo apurou o comissário Tenório, faziam parte do grupo agressor os indivíduos Altair e Décio, criminosos de morte, de terem assassinado covardemente um motorista. Altair está substituindo na cadeia da Quilombo, seu irmão "Bambu", cumprindo pena na Penitenciária.

Preso quando vendia maconha na zona do Mangue

Na rua Júlio do Carmo, esquina da rua Pinto de Azevedo, foi preso ontem, às 12 horas, pelos investigadores Morais e Veris-



Orlando de Carvalho Marra, ferido.

residência na rua Marques de Sa-
bará, 106 e, ainda, com Iolanda
Galhardo, de 21 anos, casada, res-
idente na rua Pinheiro Guimaraes,
30, casa 10; Josefa Aparecida
Ribeiro, de 22 anos, casada,
residente na mesma rua, 62, casa
1; e com as irmãs Mari e
Marlene de Oliveira, residentes,
também, na rua Pinheiro Guimaraes,
62. Foram para a praia Verme-
lha. Durante algumas horas,
estiveram todos tomando banho
de mar. Depois, já às tantas da
noite, foram ao Pão de Açúcar
Jardim.

A morte no regresso

Até aí, correu tudo bem. Na volta, todavia, ocorreu a cena brutal, acabando com sangue lá da aquela alegria de tantas horas. Antonio e Orlando estavam já bastante embriagados quando regressaram. Na praça General Tibúrcio, quando saíram do bonde, o carro, embriagados os seus num taxi que se encontra-
va estacionado no ponto. O mo-

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.

Desconhecido o criminoso

O crime foi testemunhado por
vários motoristas de praça que se
encontravam nas imediações. No
entanto, quando o comissário
de dia, no 3.º distrito, policial
chegou ao local, só encontrou
curiosos. Os motoristas haviam
desaparecido, bem como o crimi-
noso, cujos nomes iniciais do
carro, segundo Iolanda Galhardo,

torista, porém, recusou-se a servi-
los, alegando que seu carro só com-
portava cinco passageiros. Leva, não leva, e acabaram en-
trando os três em violenta discus-
são. Por fim, irritado, o profissio-
nal expulsou-os do automóvel, sob ameaça. Mas, já de fora,
Orlando maltratou o motorista com
palavras obscenas. Este re-
tornou a ofensa, recebendo, então,
violento soco de Antonio. Alu-
do, apanhou um revólver no porta-luvas, desfechando cinco ti-
ros sobre o grupo. Antonio Cordeiro
foi atingido em pleno co-
ração, caindo morto. Orlando so-
freu ferimento penetrante no
torax, sendo removido para o
Hospital Miguel Couto, onde fi-
cou internado em estado grave.



Orlando de Carvalho Marra, ferido.

eram "471". O autor do crime, ao
que afirma ainda essa testemunha,
é um homem de cor branca,
de estatura elevada, calvo e
já com certa idade. Maltrapado,
dependuradas, etc. O motorista
não entrou, mas pôde perceber
isso tudo através da vigia da
porta do apartamento. Marina,
agitada, caminhava de um lado
para outro, arrumando a bagagem.
Estava aparentemente feliz.

Triste destino

O moço não estava abandonado pela família — In-
formações de Luiz del
Vale

A NOITE noticiou o doloroso
caso do encontro do corpo do
jovem José Del Vale, na avenida
dos Democráticos. Havia suspei-
ta de se tratar de morte violenta,
e a polícia teve de ampliar
as diligências para apurar a ver-
dade. As informações, então,
prestado ao repórter, não eram
exatas. O moço não estava aban-
donado pela família. Ao contrá-
rio, essa tudo fazia para não lhe
faltar assistência. Conforme eu-
lio, Luiz del Vale, que chefiou a
oficina de gravura de vários jo-
rnais, e, presentemente, estabele-
cido em aquele negócio em Pe-
trópolis, nos telefonou, ontem
mesmo. José del Vale era um
enfermo rebelde. Internado no
hospital, fugiu. Isso aconteceu
várias vezes. Já minado pela do-
ença, sem os devidos cuidados
ele próprio foi surpreendido
pela morte nas condições mais
tristes, em plena via pública. A
hora em que escrevamos esta
nota, estava sendo efetuada a
autopsia. Os nossos colegas de
"O Globo", em cuja oficina de
gravura o morto fora empregado,
solicitaram a família permissi-
ção para custear o enterro do
antigo companheiro.

Há um ponto a retificar na
nossa nota de ontem. Foi dado
como falecido Luiz del Vale, o
que, como vimos, está vivo e
com muita saúde, na cidade ser-
rana. E ontem fez anos dia
marcado por tão triste aconteci-
mento.

A "CAUSA-MORTIS"
O médico Nelson Caparelli,
alegou como "causa-morta", de
José Del Vale, "o Zé Mulambo"
— "Contusão da cabeça e he-
morragia das meninges".

Pelo que se vê, o infeliz ho-
mem podia ter sido vítima de
uma agressão ou também de
uma queda.

Isso é o que a polícia vai pro-
curar apurar.

Além da Delegacia de Costumes
e Diversos, o marítimo José
Nestor, casado, residente na
Estrada Vigário Geral, 2218, quan-
do procurava vender a uma do-
adora nove cigarros de maconha,
apresentado ao comissário Tenó-
rio, confessou ter adquirido 20
cigarros de um embarcado no
Cais do Porto, já tendo vendido
11 a razão de 10 cruzeiros cada
um.

Recentemente, o delegado Belens
Porto, titular da Delegacia de
Costumes e Diversos, recebeu
denúncia de que na rua "Que-
mado", numeroso grupo de
criminosos e desordeiros tenta-
vam arrancar das mãos dos po-
liciais o preso, travando-se na
ocasião violenta luta que se
estendeu pelas ruas próximas,
resultando saírem confundidos
os investigadores Walter Barrozo
e Oriberto Pereira. A multa
custe foi mantida a prisão de
Pedro José dos Santos, enquanto
seus companheiros conseguiram
escapar por meio de um veículo.

Em poder de "Quemado" foram
apreendidos dois pacotes de
maconha, sendo o mesmo autu-
ado em flagrante por determinação
do delegado Belens Porto e re-
movido para o Presídio do Dis-
trito Federal.

Segundo apurou o comissário
Tenório, faziam parte do grupo
agressor os indivíduos Altair e
Décio, criminosos de morte,
de terem assassinado covardemen-
te um motorista. Altair está
substituindo na cadeia da Quilom-
bo, seu irmão "Bambu", cum-
prindo pena na Penitenciária

IPOJUCAN ESCALADO PARA O COMANDO DO ATAQUE BRASILEIRO ESCALADO O ARBITRO MACKENNA, UNICO QUE RESTOU DA ESCOLHA

Não houve outra solução para o problema da arbitragem do jogo de amanhã

A escalação definitiva da equipe — Desautorizada pelo Sr. José Lins do Rego a mal arranjada visita de confraternização uruguaio-brasileira — Visita do chefe da delegação nacional à concentração dos celestes — Os players indisciplinados foram perdoados... — Entusiasmo e confiança entre os brasileiros, que esperam não contar com a grande torcida peruana

LIMA, 14 (De A. Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A escalação da equipe brasileira que vai enfrentar amanhã a representação da entidade uruguaia ficou assim definida: a noite com a inclusão de Ipojuca no centro do ataque. A designação do habilíssimo controlador e agitado atacante carioca foi bem recebida. Realmente Ipojuca está em melhor forma e é homem de cumprir com exatidão as missões que lhe são impostas pelo técnico. A desastrosa conduta de Bartzar no match

de quinta-feira nada obstante seu desanimo por outro lado deixou o técnico nacional inteiramente livre para preferir o carioca ao paulista.

Assim para iniciar a grande jornada de amanhã plantão o comando do Estádio Nacional de Lima os nossos jogadores com a seguinte formação: Castilho, Pinheiro e Santos, Djalma Santos, Brandãozinho e Eli, Julinho, Zizinho, Ipojuca, Pinga e Rodrigues. Confirma-se por outro lado a posição de Ademir que

é o homem de maior utilidade com que conta Almoré para qualquer emergência. Assim Ademir tanto poderá substituir Rodrigues com a deslocação do Plaga ou Ipojuca no centro. Tudo depende dos acontecimentos.

A «PACIFICAÇÃO»...

Confirmado nossa informação de ontem o chefe da delegação da Confederação Brasileira de Desportos o escritor José Lins do Rego afirmou a A NOITE que desautorizou qualquer movimento de pacificação entre uruguaios e brasileiros não pelo desejo de que tal pacificação não se realize e efetive no campo desportivo como é seu e desejo das autoridades nacionais mas porque um movimento nesse sentido terá de ser projetado com o conhecimento prévio de todos os interessados e da imprensa para que não subsistam mais ressentimentos. O que houve resultado de uma tentativa com fins outros que os de colocar os desportistas dos dois países no plano em que devem estar de boa e leal concorrência.

NÃO FORAM OS INDISCIPLINADOS

A última hora ficou apurado que os jogadores uruguaios que haviam sido designados da embaixada e mandados regressar a Montevideo foram perdoados e aqui ficaram até o fim do certame internacional. Os jogos se assim for preciso.

VISITA AO ALMIRANTE SALDANHA

Sexta-feira a delegação da CBD visitou o Almirante Saldanha aqui no porto de Lima desde terça-feira e cuja tripulação constituiu uma brilhante equipe de torcida entusiasta e animosa no encontro de quinta-feira quando o Brasil derrotou o Equador por 2-0.

O almirante Silva Borges Motta recebeu dirigentes e jogadores muito cordalmente havendo larga confraternização entre guarda-marinhas, oficiais e marinheiros, todos vivamente interessados nos próximos jogos da nossa equipe.

ENTUSIASMO E CONFIANÇA NO SETOR BRASILEIRO

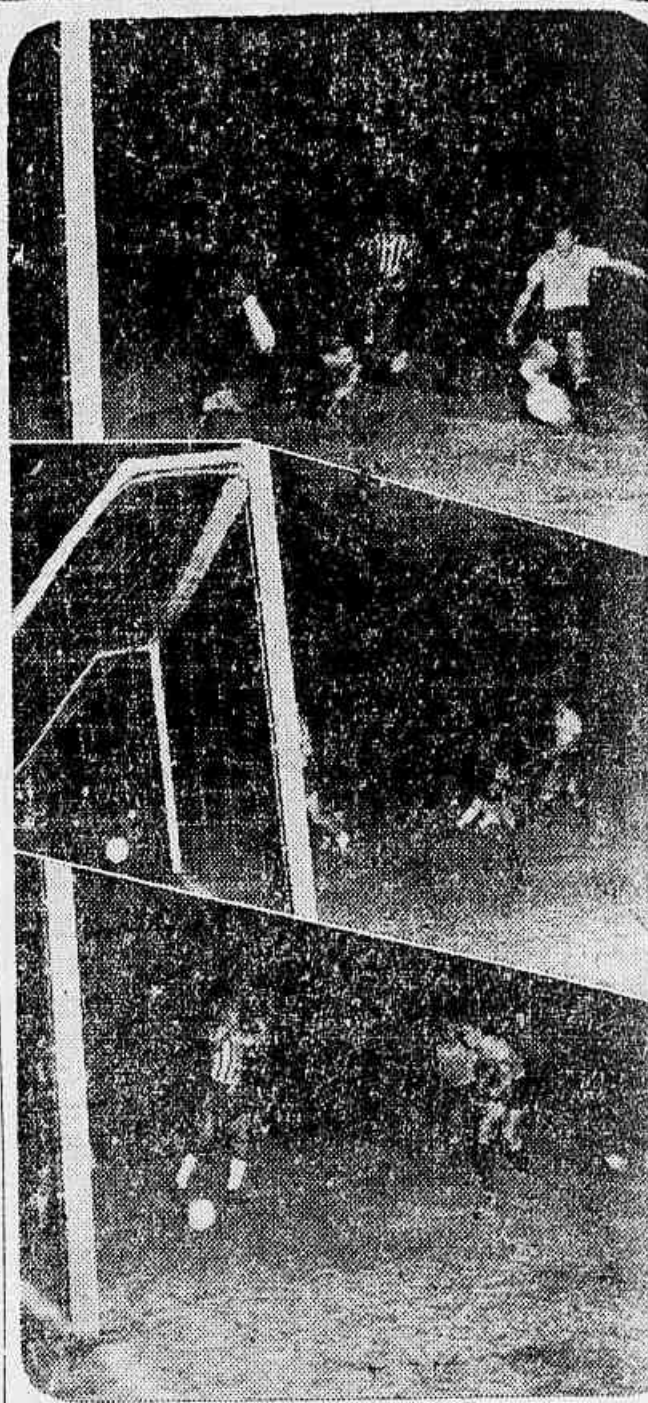
Por fim posso assegurar que em torno do resultado do encontro que se vai travar amanhã e que está sendo considerado pelos peruanos como o grande match do certame em curso há plena confiança de jogadores e dirigentes que sem embargo do respeito que lhe merece o adversário esperam realizar uma partida técnica da melhor qualidade.

Houve ontem na manhã treino tático da equipe que vai pisar o gramado, exercício que satisfaz ao técnico Almoré Moreira. As previsões do nosso selecionador são reservadas mas ele nos afirmou que espera que a equipe brasileira de uma nova prova de excelente qualidade de futebol, que está jogando. Os brasileiros contam com uma grande torcida contrária pois a vitória dos uruguaios será favorável à classificação do conjunto peruano.

O árbitro do jogo será McMinn. Os uruguaios vetaram Charles Dean e os brasileiros cortaram Arden e Grey. Assim instou Mackenna encargo que os nossos receberam com grande reserva.



OS ADVERSARIOS DO BRASIL, NO «MATCH» DE AMANHÃ — A formação da equipe representativa da Associação Uruguaia de Futebol, que derrotou a do Paraguai, empatando de 2-2 o jogo, amanhã, vai defender sua posição no Campeonato Sul-Americano, ao enfrentar a seleção brasileira



Três fases do renhido «match» entre uruguaios e paraguaios, que fizeram o jogo final da rodada de quinta-feira no XXII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Uma cena da partida, um dos gols dos paraguaios e outro dos uruguaios

INVICTAS, AS BRASILEIRAS E ARGENTINAS INICIARÃO HOJE, A ETAPA FINAL DO I CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO -- CUBA x PERU, NA PRELIMINAR

SANTIAGO, 14 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — Depois da sua estréia auspiciosa contra a então desconhecida seleção de Cuba, a equipe brasileira, como uma das cinco primeiras finalistas, começará hoje à tarde, a disputa da série de cinco jogos que apontará o vencedor do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. E de acordo com a tabela, as nossas patricinhas terão que se defrontar com as experientes argentinas, cujo cariz cresceu com a sua vitória sobre as mexicanas, por 39 x 34.

gog que apontará o vencedor do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. E de acordo com a tabela, as nossas patricinhas terão que se defrontar com as experientes argentinas, cujo cariz cresceu com a sua vitória sobre as mexicanas, por 39 x 34.

LUTA DE INVICTAS

Teremos, assim, um confronto entre duas seleções das mais fortes e que, a todo o preço defenderão a sua condição de invictas. A forma das brasileiras é excelente, não só quanto à parte técnica quanto ao espírito de luta. Continuam invictas.

de, já se pode antever uma peleja assaz árdua, dada a grande experiência das argentinas. O time brasileiro formará, de início, com as jogadoras Góez, Aparecida, Wandia, Nair e Ferrari. Depois serão lançadas Nivea, Anésia, Aglaé, Maria, Neomai, Yvonne e Marly.

A PRELIMINAR

Como preliminar jogará as seleções do Paraguai e Cuba. Bateria-se pela sexta vaga das finalistas e deverão fazer uma luta equilibrada.

OS COMPROMISSOS DO BRASIL. As brasileiras enfrentarão hoje as argentinas, segunda-feira jogará com a França, a 18 interseção com os chilenos, a 20 luta contra as vencedoras e, a 21 encerrarão a sua campanha contra os Estados Unidos.

AS «PERFORMANCES» CUMPRIDAS. Ao se iniciar a etapa final do Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, achamos interessante proporcionar aos nossos leitores, um completo retrospecto das «performances» até agora cumpridas, as quais foram as seguintes:

França 61 x Peru 22.
Brasil 50 x Cuba 31.
Estados Unidos 60 x Paraguai 28.
Argentina 39 x México 34.
Chile 37 x Suíça 28.
Paraguai 41 x México 39.
Cuba 32 x Suíça 28.

No Campeonato de Natação Infanto-Juvenil

Bangu, Fluminense e Icaraí, as três grandes forças do certame — Início hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara

Hoje, à tarde, a piscina do Guanabara será palco de mais uma grata e preciosa festa aquática regional, com a realização do Campeonato de Natação Infanto-Juvenil para as classes de juniores e seniores, ou seja, a melhor nata de nadadores mirins da cidade. Duas grandes e fortíssimas equipes são candidatas reais ao título máximo da categoria, o Fluminense e o Bangu A. C., surgindo, porém, o esforçado grêmio suburbano como o

favorito absoluto dos entendidos, tal é o valor dos seus nadadores das duas classes. O Icaraí é o «terceiro» no «duelo», sem pretensões integradas, mas sempre capaz de arrancar pontinhos preciosos aos dois líderes.

Na classe de juniores, o Bangu parece ter um domínio menor entre os juvenis. Adelfino Simão é a sua figura principal no nado de peito e ainda esse mesmo jovem campeão está credenciado a lutar de igual com o guanabarinho Horácio Lemos e os tricolores Eduardo Sá e Augusto Nobre.

No nado de costas, Clóvis França, do Icaraí, covará ser o campeão, muito superior ao banguense Edmundo Freire. O Fluminense tem três jovens credenciados para as classificações secundárias, mas ainda o Icaraí poderá obter outros pontos de mérito.

O Boinfago parece ter apenas chance de vitória no nado livre, na classe de seniores, com o esplêndido Dalsa Pope, enquanto o Bangu, Fluminense e Tijuca decidirão os postos secundários. Nessa classe, aliás, de maior mérito na natação infanto-juvenil, é que vai preponderar o valor máximo do Bangu, o campeão da temporada em todas as competições, e será com essas jovens que o grande clube suburbano pensa construir o seu triunfo integral no certame.

O Campeonato, como tem sido noticiado, será realizado na piscina do C. R. Guanabara, com início às 16 horas.



Martinez parou o oponente. Entrou muito na área, andou cabeceando no ar, sem êxito final. E até os seus marcadores o mandaram ver de perto a cor e o cheiro do gramado. Ai o vemos na queda e depois procurando no cosão nas «mesinhas» de Mario Américo

A II SUBIDA DE TERESOPOLIS

Será efetuada amanhã pelos automobilistas cariocas — Mario Valentim o favorito

Disputada pela primeira vez, no ano passado, com relativo sucesso, a II Subida de Teresopolis será efetuada amanhã, sob o patrocínio da Prefeitura de Teresopolis. E se não apresentará um volume maior de corredores, devido, por certo, à falta de publicidade, terá a virtude de exibir maior número de carros de corrida.

Deverão alinhar na subida da serra de Teresopolis, os voluntários Casali, Gino Bianco, Mario Valentim, Guilherme Engenheiro, Rafael Santos, Paulo Botta Filho, Eudécio de Brito, Chico e Stollenberg. E como grande favorito aparece Mario Valentim, não só devido às suas qualidades de volante como às características do seu carro. A partida será dada às 9 horas da manhã, pelos membros da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil.

LATINO AMERICANO DE BOX

Pedro Galasso venceu Fernando Lizana

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das lutas realizadas ontem à noite (3.ª rodada) pelo Campeonato Latino-Americano de Box:

Peso mosca: German Parodi, do Chile, venceu por pontos o peruano Santiago Luchini.

Peso gallo: Roberto Lobos, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Sebastião Freitas.

Peso leve: Pedro Galasso, do Brasil, venceu por pontos o chileno Fernando Lizana.

Peso médio: Andres Osorio, do Chile, venceu por pontos o peruano Homero Gutierrez.

Peso meio-médio: Victor Acosta, do Uruguai, venceu por pontos o peruano Pedro Garcia.

Peso médio: Hugo Arturaga, do Uruguai, venceu por pontos o peruano Mauro Mina.

Meio pesado: Miguel Salbato, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Nelson O. Andrade.

Peso pesado: Esmeraldo Campos, do Peru, venceu por pontos uruguaio Luis Amadeo Sosa.

O CLUBE DO REMO

DERRADEIRO ADVERSARIO DO VASCO EM SUA TRIUNFAL EXCURSÃO A CAPITAL PARAENSE

BELEM, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O famoso esquadro do C. R. Vasco da Gama do Rio de Janeiro fará amanhã, à tarde, no estádio do Tuna-Luso Comercial, suas desfeitas dos gramados paraenses, enfrentando o forte quadro do Clube do Remo, campeão local. A crônica falada e escrita é unânime em apontar o conjunto carioca como favorito, chegando a afirmar ser o Vasco da Gama invencível, já que integram o seu quadro, verdadeiros astros do futebol brasileiro, mesmo sem contar, com suas figuras máximas, como Ademir, Ipojuca, Haroldo, Danilo, Eli e Barbosa, no momento servindo a seleção do Brasil, no Campeonato Sul-Americano, de Lima.

Aprovada a nova fórmula dos sul-americanos

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Os times que participam da disputa do Campeonato Sul-Americano poderão mudar até três jogadores durante os jogos, em qualquer momento deles.

Nenhum jogador excederá de um turno final por pontos o título de campeão.

Se forem mais do novo os concorrentes, se farão, com exceção do time local, três séries de três ou quatro, que classificarão para o turno final o primeiro de cada uma delas e o ganhador de cada uma delas.

Estas quatro equipes disputarão o turno final por pontos o título de campeão.

Havendo acordo unânime dos participantes, do turno final, este poderá ser disputado com partidas e revanches. Essa decisão deverá ser tomada previamente, antecedendo o início do turno final.

Todas as séries preliminares ou finais se disputarão pelo sistema de pontos, jogando em cada uma das séries os participantes entre si. A ordem de colocação, quando existir igualdade de pontos, será definida pelo sistema de gol average. O país organizador fixará as séries e a tabela e as apresentará na primeira reunião do Congresso.

Os campeonatos não poderão durar mais de vinte e cinco dias, computando-se entre o primeiro e o último jogo, devendo serem designados os dias e os estádios necessários para que termine dentro da data prevista.

Nos jogos serão utilizados bolas que oferecerá a entidade organizadora do Campeonato Sul-Americano de Futebol, salvo quando as delegações interessadas acordarem jogar com outras; então ficará a seu cargo apresentar a pelota.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Os jogos serão utilizados bolas que oferecerá a entidade organizadora do Campeonato Sul-Americano de Futebol, salvo quando as delegações interessadas acordarem jogar com outras; então ficará a seu cargo apresentar a pelota.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

Nenhuma pessoa, com exceção do árbitro, auxiliares e os jogadores que atuam, poderão permanecer no campo durante os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo contrário das partes, entre os períodos em que deva atuar uma mesma equipe.

VASCO X GUANABARA

HOJE, À TARDE, EM «CAIO MARTINS»

Em prosseguimento do Campeonato Carioca de Waterpolo — O grêmio cruzmaltino defenderá a vice-liderança — Delamara, na arbitragem

Uma interessante peleja de waterpolo será efetuada, hoje, à tarde, na piscina de «Caio Martins», entre os quadros do Vasco da Gama e do Guanabara. O conjunto vascaíno surge como favorito, dada a melhor formação de sua equipe. Entretanto, o Guanabara espera surpreender o vice-lider, levando a melhor nas ações e no marcador. Vencedor a peleja de hoje, o Vasco da Gama terá assegurado praticamente, o título de vice-campeão da temporada.

Os dois quadros apresentarão assim formados: VASCO DA GAMA: Mesquita — Morcuto e Faria — Waltero — Hilton — Claudino — Silvio Bouças.

GUANABARA: Alexandre — Samuel e Nuno — Castanho — Juca, Amazonas e José Roberto. Arbitrarão o encontro o Sr. Delamara. O início da peleja está marcado para as 16 horas.

BRASIL

CASTILHO
PINHEIRO
SANTOS
DJALMA SANTOS
BRANDÃOZINHO
ELI
JULINHO
ZIZINHO
IPOJUCAN
PINGA
RODRIGUES

O BRASIL ABRIRÁ

MONTEVIDEU, 12 (A.P.P.) — Foi sortida a tabela do I Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que contará com a participação do Brasil, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia, Chile e Equador.

O certame começará a 4 de abril com o desfile de todas as delegações participantes e com o Peru Colômbia x Uruguai.

A tabela completa é a seguinte: 5 de abril: Paraguai x Peru; Brasil x Equador.

7 de abril: Colômbia x Chile; Equador x Uruguai.

8 de abril: Brasil x Colômbia; Peru x Uruguai.

9 de abril: Chile x Paraguai; Equador x Peru.

10 de abril: Campeonatos de 5 e 6 Livres.

11 de abril: Chile x Equador; Paraguai x Uruguai.

12 de abril: Colômbia x Paraguai e Brasil x Peru.

14 de abril: Brasil x Paraguai; Chile x Uruguai.

16 de abril: Colômbia x Peru; Brasil x Chile.

18 de abril: Colômbia x Equador e Chile x Peru.

19 de abril: Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.

Foram designados os árbitros uruguaios, Juan Francisco Carré e Juan Rossini.

URUGUAIO

RADICHE
M. GONZALEZ
MARTINEZ
RIVERA
CARBALLO
CRUZ
PUENTES
ROMERO
MOREL
BALSEIRO
PELAY

A TABELA

DO «QUADRANGULAR»

EM MEDELLIN

O Fluminense estreará, enfrentando o Deportivo de Cali

BOGOTA, 13 (A.P.P.) — A programação definitiva dos encontros que serão disputados na temporada de inauguração do estádio Atanasio Girardot, de Medellín, é a seguinte:

Quinta-feira, dia 19 — Alianza (Lima) x Nacional (Medellin); Fluminense (Rio) x Deportivo (Cali).

Domingo, dia 22 — Alianza (Lima) x Deportivo (Cali); Fluminense (Rio) x Atlético Nacional.

Domingo, dia 29 — Deportivo (Cali) x Atlético Nacional; Fluminense x Alianza.

O programa da inauguração compreende uma missa campal e a benção do moderno estádio, o encerramento de uma festa de champagne e as eliminatórias de atletismo.

O torneio de Medellín será pois, quadrangular e não pentagonal, como se dissera antes.

CARIOCA pertence aos «fans» de cinema e de rádio

FORTUITA DESTACA-SE NO "CORDEIRO DA GRACA"

CRÔNICA DO TURFE

ANIVERSÁRIO

Completa hoje 78 anos de existência o Jockey Clube de São Paulo, a entidade máxima do turrfe da terra das Bandeiras. A data é de significação especial para o turrfe brasileiro, pois lembra uma longa estrada de esforços, dedicações e desprendimentos em prol desse esporte tão combatido por uns tantos, esquecidos de que no turrfe sempre existiram e sempre existirão os verdadeiros adeptos, aqueles que vêm no cavalo e nas carreiras motivos de carinho e de emoções, bem distancados do fator jogo, contingência inevitável para a própria existência do esporte e de seu fruto imediato, a criação de puras-sangue de corridas.

Foi a 14 de março de 1875 que um grupo de homens idealistas lançava as bases do Clube de Corridas Paulistano, na capital de São Paulo. Seus nomes estão indissolúvelmente ligados à história do turrfe brasileiro e alguns são até bem conhecidos dos carreiristas, pois atualmente tornam-se lembranças das provas clássicas de Cidade Jardim: Rafael Aguiar Paes de Barros, Eutério da Silva Prado, Elias Antônio Pacheco Chaves, Antônio Aguiar de Barros, Camilo Gano Nicolau de Souza Queiroz, Francisco de Souza Queiroz, Antônio Paes de Barros, Francisco de Barros e Antônio Dias Novais. Foram esses os idealistas que quiseram dar a Piratininga seu primeiro centro de corridas, e após muitas dificuldades, muita luta e muito esforço, inauguraram, a 29 de outubro de 1878, o primeiro hipódromo da Mooca, onde se realizou a primeira reunião turística do Estado de São Paulo.

Teve uma vida longa e pontilhada de glórias aquele campo de corridas que muitos turrfeiros não chegaram a conhecer. Com períodos bons e maus, chegou ele ao seu fim, em 1941, quando foi fechado, para dar lugar ao moderno hipódromo de Cidade Jardim, construído por Luiz Nazareno de Assunção e seus companheiros de direção. Continuou no novo local o progresso do Jockey Clube de São Paulo, que acabou assumindo decididamente a liderança do turrfe nacional, nos últimos dois anos, graças à perseverança e dedicação de seus "turfmen".

Hoje, o turrfe paulista é uma realidade pujante. Contando com a maioria das haras nacionais, com um hipódromo moderno e confortável, com um lastro de apostas monumental, pode orgulhar-se do caminho percorrido e lembrar com orgulho aquele grupo de idealistas que há 78 anos lançaram as sementes de uma obra tão fecunda.

SENSACIONAL O "QUILOMETRO DAS ÉGUAS" DE AMANHÃ

O capitão tenente João Cordeiro da Graça foi uma das figuras mais proeminentes do antigo Jockey Clube. Tendo, por várias vezes, feito parte de sua diretoria, e conhecido seus contemporâneos o quanto lhe deviam ao resolverem realizar, em 1906, uma prova clássica com o seu nome. Sofreu depois essa prova várias modificações, nas condições de chamada, no percurso e na dotação, desaparecendo da calendário, com o título de "Cordeiro da Graça", de 1909 a 1924, para ser restaurada, com o primitivo, em 1925. Em 1929 e 1930, novamente foi suspensa a realização da prova, para ser disputada de novo em 1931, e, passar, em 1932, com a fusão, a fazer parte integrante da programação clássica do Jockey Clube Brasileiro. Em 1946, finalmente, foi a prova elevada à categoria de Grande Prêmio.

Em sua primeira disputa na nova fase, em 1932, teve como vencedor o cavalo Uberaba, que galopou facilmente os 2.260 metros, ganhando 10 centos de réis para o Sr. Paulo Machado. Em 1933, Xangô venceu com Saffate. Em 1934, realizou a distância para 1.000 metros, marca que permanece até hoje, o páreo foi reservado apenas a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, outra condição que não mais foi alterada. Em sua primeira disputa como "Quilometro das éguas", sagrou-se vencedora a Laktin, com Justino Mesquita. Em 1935, venceu

Yolanda, da criação Paula Machado, com Waldemiro de Andrade. Em 1936, a tordilha Maimará dava um galope, defendendo as cores de D. Zelia Peixoto de Castro, e montada pelo Salustiano Batista. Em 1937, a inesquecível Kriebel venceu facilmente com André Molina. Em 1938, era outra campeã de velocidade — Saphinha — que ganhava com facilidade, pilotada pelo Luiz Leighton. Então veio o feto impar de Laktin, que por três temporadas seguidas, em 1939, 40 e 41 — ganhou a importante prova, sempre marcando bons tempos: 59" 2/5, 59" e 58" 3/5. Molina conduziu-a nas duas primeiras vezes e Juan Zupiga na última. Em 1942 a lameira Jaca se fazia notar, sob a montaria de Waldemiro de Andrade. Em 1943, Fátima, outra campeã de velocidade, da criação Peixoto de Castro, venceu com Pedro Simões. Em 1944, era Dulcia a vencedora, levada por Olavo Rosa, então a montaria oficial do Sr. Paulo Machado. Em 1945, o Sr. Oswaldo Aranha importava Hilda para velar a ganhadora, com Oswaldo Ulloa, surpreendendo a catadira 1946, Fontaine marcava o melhor tempo da história da prova, com seus 58" 2/5, montada pelo Oswaldo Ulloa. Em 1947, Sálaga venceu com Artur Araújo, abatendo Hainan, que em 1948 teve a forra, vencendo em bom estilo, embora em mau tempo, ainda com Ulloa. Em 1949, Palina abatia Oleander com difi-

culdade, em 49" para a distância, com Luiz Rigoni no lombo. Em 1950, La Fleche venceu facilmente, após ganhar o "Inaugural", inaugurando o tempo de sua companhia de haras Fontaine montada por Oswaldo Ulloa. Em 1951, a tordilha lana abatia a mesma La Fleche, numa reação espetacular. E, finalmente, em 1952, La Vesta ganhava com Luiz Diaz, derrotando

Magna e Bakelita, em 59" 1/5. Teremos este ano uma prova interessante, em que Fortuita e Extra monopolizam as atenções gerais, devendo travar um duelo empolgante. A defensora do Stud Euvado Lodi, porém, é a favorita, provável vencedora do páreo. Ainda estão inscritas Relouche, Iana e Orgia, que têm menos possibilidades.

Para o quadrangular em Salvador

Deixou Porto Alegre a delegação do Internacional, que disputará, com o Flamengo, no Rio, e Bahia e Ipiranga, da "Boa Terra".

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Deixou esta capital, por via aérea, a delegação do Internacional, campeão deste Estado, para disputar em Salvador um quadrangular com os quadros do Flamengo, do Rio, e Ipiranga e Bahia, ambas da "boa terra". O torneio será inaugurado com os jogos Internacional x Bahia, Flamengo x Ipiranga, amanhã e deverá ser encerrado no dia 22. O quadrangular levará toda a sua equipe principal, composta dos seguintes jogadores: Periquito, Dullon, Lindoberto, Florindo, Joreco, Paulinho, Salvador, Odorico, Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Ailton, Argenteo e Fernando. O torneio será inaugurado com

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

OS CLUBES EM REVISTA

CONSTITUÍDA A DELEGACÃO DO BOTAFOGO — O Botafogo juntamente com o Flamengo tomará parte em um Quadrangular que será efetuado em Buenos Aires e do qual participarão os clubes San Lorenzo e Boca Juniors. A delegação partirá segunda-feira próxima, assim constituída: Chefe, Sr. Paulo Ramos; médico, Carvalho Leite; técnico, Gentil Cardoso; massagista, Jorge Coutinho e jogadores: Oswaldo, Gilson, Arati, Boh, Juvenal, Floriano, Tomé, Jarbas, Geninho, Dino, Vinícius, Braguinha, Arizio, Brito, Calico, Jaime, Orlando Maia, Gerson, Zezinho e Rubem Bravo.

VENCEU O VASCO — CARANGOLA, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — A peleja realizada ontem, à noite, nesta cidade entre os quadros do Vasco da Gama e do Ipiranga, terminou com a vitória do clube carioca, por 2 x 1, tentes de Hélio.

O OLARIA EM SANTA CATARINA — FLORIANÓPOLIS, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — O Olaria disputará mais três partidas em gramados catarinenses. Hoje, à tarde, contra o Marcellio Dias, na cidade de Itajubá; domingo, em Blumenau, contra a seleção local e a 17 em Crissiuma, contra a seleção local. O quadro do Olaria vem agradando plenamente.

SEGUIU O S. CRISTÓVÃO — O S. Cristóvão seguiu ontem com destino a Itirubá (Espírito Santo), jogando amanhã, à tarde, contra o Vila Rica, e domingo, contra o Santo Antônio. Seguirá como chefe, o Sr. Oliveira Soares Bittencourt.

TREINOU O FLUMINENSE — Preparando-se para a temporada em gramados colombianos, treinaram à tarde, os profissionais do Fluminense. A prática que foi efetuada no gramado da Escola Nacional de Educação Física, terminou com a vantagem do quadro titular, por 4 x 2, com tentos de Otávio, Larry, Marinho e Robson.

DOMINGO, O JOGO DE VETERANOS — A peleja entre os quadros do C. R. do Flamengo, vencedor dos certames de 42, 43 e 44, e de Veteranos Cariocas, em benefício dos flagelados do Nordeste, será efetuada amanhã, à tarde, no Estádio da Gávea.

O AMÉRICA EM CAMPINAS — O América vai participar do Torneio Quadrangular de Campinas. Para isso o grêmio de Campos Sales solicitou permissão à Federação Metropolitana de Futebol no sentido de enfrentar o Ponte Preta à 22 do corrente; o Guarani a 26 e o São Cristóvão, do Rio a 29.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



AMANHÃ À NOITE PELA Rede Internacional de Esportes

RADIO NACIONAL (ondas médias e curtas)

RADIO MAYRINK VEIGA (ondas médias)

RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO

BRASIL x URUGUAI

uma reportagem com

ANTONIO CORDEIRO — RUY PORTO — WILSON BRASIL

uma oferta exclusiva da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Jockey Club Brasileiro

"Handicap" especial

Em 22 de Março — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — An mais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, desde ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha.

LORD ANTIBES 61

SOLANO 61

REFANGO 59

GATILLO 59

ARENOSO 59

SAIBR 57

PROSPER 51

FABRY KING 51

BOSSCO 52

RAILLER 52

POREFO 52

EMBELESO 51

AVENIDA 50

INSHALLA 50

TOR DE QUINTO 50

BAKELITA 50

SHAMPU 50

EL BANDEIRIN 50

COMANDULO 50

ANUBIS 50

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE



PALPITES PARA AMANHÃ

Guamará — Emely — Golane. Angatuba — Jonelis — Afra. Jersel — Scalpos — Moxotó. Portinha — Gladio — Sonhador. Balaerde — Reserva — Nala. Kurdo — Comandulo — Manguarito. Sepoy — Xangô — Chaco. Fortuita — Extra — Okayama. El toro — Attacker — Maracaju.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13.45 horas — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Emely, D. P. Silva 54

2-2 Jenniffer, O. Martucci 54

3-3 Guamará, J. Marchant 54

4-4 Golano, J. Rigoni 54

5-5 Miti, J. Tinoco 54

6-6 páreo — As 14.10 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Angatuba, A. Araújo 56

2-2 Pampa, L. Rigoni 56

3-3 Angas, A. Rosa 56

4-4 Balaerde, J. Ramos 56

5-5 Ex, N. C. 56

6-6 Encantada, J. Araújo 56

7-7 Afra, L. Mezaros 56

8-8 Jonelis, B. Cruz 56

9-9 páreo — As 14.35 horas — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Scalpos, L. Rigoni 54

2-2 Moxotó, J. Tinoco 54

3-3 Cabuleto, O. Serra 54

4-4 Cunhambebe, B. Cruz 54

5-5 Clorin, E. Castillo 54

6-6 Jersel, O. Ulloa 54

7-7 Goro, I. Pinheiro 54

8-8 páreo — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Chaco, E. Castillo 53

2-2 Igarassu, N. C. 53

3-3 Capitanea, N. C. 53

4-4 Orestes, L. Rigoni 53

5-5 M. Portena, A. Araújo 52

6-6 Arcepio, N. C. 52

7-7 Sonhador, J. Marchant 52

8-8 Monterrey, O. Serra 56

REASSUMU A CLINICA

DR. CASTRILHO OUVIDOS

DR. F. Med. J. GARGANTA

R. Senador Dantas, 20-9 - 22-846

POR TRÁS DAS CORTINAS

Emely já está madura para obter seu primeiro êxito na eliminação de potências, embora Guamará tenha avançado após a vitória e Golane possui ótimos trabalhos.

Angatuba é a indicação do retrospecto na segunda carreira, não devendo perder, em carreira normal, Jonelis e Angatuba os adversários.

Moxotó fez uma estréia convincente, a deve derrotar Cunhambebe e Scalpos na eliminação de potências.

Melinda Portinha vem do um significativo segundo lugar para Olé e desta vez confirmará aquela carreira para vencer o quarto páreo, Gladio e Sonhador são os adversários.

Kurdo tem confirmado sempre as carreiras, o como corre muito no grama, é a melhor indicação no sexto páreo. Mondel, Cunhambebe e Elati são os adversários.

Seppoy corre muito na grama e venceu após um repouso considerável. Manolete, Xangô e Chaco são os adversários em qualquer raia.

Fortuita deve vencer o "Cordeiro da Graça", encontrando em Extra e Relouche os adversários de maior perigo.

El Toro é um bom corredor de grama e reaparece com ótimo trabalho. Se fracassar, Maracaju, Indiano Summer e Attacker são os melhores indicados.

PALPITES PARA HOJE

Damarena — Blue Moon — Olup. Og — Maru — Bom Nome. Palmer — Nocaute — Peran. Olaria — Hilda — Kielece. Calpira — My Lord — Crato. Curragh — Panda — Hell Cat. Binger — C. Lindo — Welcome. Sombreado — F. Black — Missioneira. Embeloso — Inshalla — Bakelita.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13.45 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Olup, U. Cunha 54

2-2 Blue Moon, F. Delgado 54

3-3 Charuto, F. Machado 53

4-4 Tuparay, A. Reis 54

5-5 Pacha Negro, E. Cruz 53

6-6 Tarimbouro, L. Domina 53

7-7 Damarena, J. Portinho 58

8-8 páreo — As 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Maru, L. Rigoni 55

2-2 Og, O. Ulloa 55

3-3 Mon Perroquet, J. Marchant 55

4-4 Bom Nome, J. Portinho 55

5-5 Flatter, A. Araújo 55

6-6 páreo — As 14.35 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Nocaute, N. C. 56

2-2 Palmer, L. Rigoni 56

3-3 Hilda, L. Rigoni 56

4-4 El Garboso, J. Tinoco 56

5-5 Peran, J. Marchant 56

6-6 páreo — As 15.00 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Olaria, L. Domingues 56

2-2 Changa, P. Tavares 56

3-3 Hilda, U. Cunha 56

4-4 Falutcha, B. Cruz 56

5-5 Pignale, F. Irigoyen 56

6-6 Kielece, J. Tinoco 56

7-7 páreo — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Crato, O. Ulloa 56

2-2 Penedelo, L. Rigoni 56

3-3 Arroz Amargo, W. Melroes 54

4-4 Hollywood, B. Cruz 52

5-5 My Lord, U. Cunha 52

6-6 Calpira, J. Marchant 52

7-7 páreo — As 16.00 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Curragh, F. Irigoyen 56

2-2 Hell Cat, O. Ulloa 56

3-3 Pouda, J. Marchant 52

4-4 Vigorosa, L. Rigoni 58

5-5 páreo — As 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Embeloso, P. Tavares 56

2-2 Rio, L. Domingues 56

3-3 Olaria, F. Irigoyen 56

4-4 Shaput, O. Martucci 52

5-5 Meteco, J. Marino 56

6-6 Tirolés, E. Castillo 56

7-7 Escalora, N. C. 56

8-8 Bakelita, L. Rigoni 58

9-9 Anubis, U. Cunha 58

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros

Olup — Ainda meio sentido

Cuidado!

Blue Moon — Pode ganhar, pois melhorou.

Charuto — Não está no páreo.

Juparay — Estrante. Capaz de uma surpresa.

Pacha Negro — Pouco melhorou. Difícil ganhar.

Jarinheiro — Correu, bem e levou fô.

Damarena — Bonita e tem regular trabalho. Perigosa.

2.º Páreo — 1.600 metros

Maru — Tem chance, pois agreda o páreo.

Og — Tindo. Sério adversário.

Mon Perroquet — Candidato ao terceiro lugar.

Bom Nome — Tem bom trabalho, mas é duro.

Flatter — Estrante. Páreo aborrecido.

3.º Páreo — 1.300 metros

Nocaute — Ótimo, tendo muita chance.

Palmer — Inimigo respeitável. Continua bem.

Hilmeto — Decaiu de estado e não agreda.

El Garboso — Pouco melhorou. É difícil.

Peran — Não disputou. Dependendo do marchant.

4.º Páreo — 1.400 metros

Olaria — Bem dirigida deve vencer. Continua ótima.

Changa — Bem, mas o peso é muito.

Hilda — Tindo. Séria adversária.

Falutcha — Nada melhorou. Não é inimiga.

Pignale — Trabalhou bem, sendo perigosa.

O 3º COMPROMISSO: BRASIL X URUGUAI NA ENCRUZILHADA DO CAMPEONATO

Como líder invicto, a seleção da C. B. D. enfrentará o seu mais forte adversário — Os uruguaios, em período de ascensão técnica, confiam numa grande surpresa — Ambiente de tranquilidade na concentração

LIMA, 14 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O Brasil entra na encruzilhada desse agitado campeonato sul-americano, e o faz desfrutando posição invejável na tabela das colocações. O nosso "scratch" é líder invicto do certame e nessa situação enfrentará, amanhã, na cancha do Estádio Nacional de Lima, o seu mais poderoso e sério adversário: o Uruguai. Se para muitos, essa simples circunstância da ostentarmos a liderança, a competição com zero pontos perdidos, representa motivo para comemorações antecipadas de vitória, para nós, que aqui estamos, como observadores, tal circunstância constitui um perigo e uma ameaça. Em matéria de futebol o otimismo e a confiança em excesso continuam a ser males fatais. É a história está aí para provar através de fatos eloquentes. A Copa do Mundo, por exemplo, poderia ser citada como amarga lição a servir de ensinamento para que outros desastres não se repetissem. Todavia, o próprio futebol com as suas emoções, os seus imprevistos, a paixão que provoca entre os seus apreciadores não permite ao torcedor olhar para trás. Assim, a ilusão da vitória no campeonato sul-americano de Lima reflete para todos uma superioridade incontestável do Brasil sobre os demais participantes. Quando essa não é a realidade. Estão os nossos jogadores sujeitos aos tropeços que nascem com as alternativas que nem sempre favorecem ao mais poderoso. E agora, como líderes, como invictos, como favoritos, podemos tropeçar talvez por isso mesmo, porque nos consideramos absolutos.

E para melhor ilustrar essa nossa afirmativa, basta olhar para o jogo de quinta-feira contra o "quadro" do Equador, quando, nada menos do que oito campeões pan-americanos, Pinheiro, Djalmá Santos, Brandãozinho, Eli, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues, se viram às voltas com a resistência dos jovens rivais adversários. A vitória veio pela classe, mas não chegamos a "bailar" como esperava a torcida brasileira...

Portanto, é preciso encarar o compromisso de amanhã com as reservas que o passado e as próprias tradições do desporto nos impõe. O Uruguai, embora sem os seus jogadores não são os mesmos, já mostram nova capacidade com a ascensão natural de sua jovem representação. Contra os paraguaios já foram bem melhores do que contra o Chile, e, quem nos auxilia a dizer que não serão melhores ainda contra o Brasil?

Há tranquilidade e confiança entre os nossos craques. Há noção de responsabilidades entre os que se acham aqui com a árdua missão de defender o prestígio do nosso futebol. Há vontade de vencer dentro do terreno da técnica, da disciplina e da lealdade. Todavia — não basta que isso aconteça aqui. É necessário que o eco de nossa torcida, transponha os Andes, e aqui chegue também confiante, tranquilo, disciplinado, sem excessos, sem otimismo, e muito menos sem espírito de vingança e mal estar.

Vamos dar combate aos campeões do mundo. Vamos enfrentar a "estrela" de tantas e tantas glórias. Vamos ter pela frente, um adversário à altura de suas tradições — por isso mesmo — devemos nos preparar para a luta e receber a vitória, se esta vier, com o entusiasmo e orgulho dos que sabem valorizar e respeitar o seu adversário.

Para a vitória, portanto, torcida brasileira! A batalha será dura e difícil. Atingimos a encruzilhada do campeonato e dela precisamos sair dando mais um exemplo de nossa educação esportiva e empolgando esse admirável público peruano com a beleza de nossa inconfundível técnica futebolística.

DJALMA SANTOS - O ABSOLUTO

Uma posição pelo menos não oferece dúvidas na seleção nacional. Não oferece, nem nunca ofereceu, desde que surgiu Djalmá Santos, esse presente que São Paulo ofertou ao futebol brasileiro. Jogador sóbrio, dentro de uma segurança que torna seu setor quase invulnerável aos planos adversários.

A MELHOR EQUIPE CONTRA OS URUGUAIOS

AIMORÉ TRABALHA PARA A ESCALAÇÃO DE AMANHÃ

LIMA, 14 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Depois da condução do selecionado brasileiro contra o Equador, Aimoré tem recursos práticos para estabelecer paralelos entre os trabalhos dos dois confrontos. CONTINUA NA 12ª PÁGINA



GO. — A. — Al está o movimento final do lance do primeiro gol da equipe brasileira no jogo de quinta-feira, no Sul-Americano de Lima. Bonnard, nessa oportunidade, teve de deixar passar o courro; era um chute-canhão, que Claudio desferiu à queima-roupa.

APROVADA A NOVA FORMULA DOS SUL-AMERICANOS

A NOITE — Sábado 14/3/953 - N. 14.350



LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Confirmado o projeto que há dias antecipamos a Comissão de Reforma do Congresso, com algumas pequenas modificações, aprovou o plano apresentado pela AFA.

E o seguinte o projeto, no modificado, na íntegra: MODIFICAÇÃO AO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

Art. 2º O Campeonato Sul-Americano de Futebol se desenvolverá pelo sistema de pontos, respondendo dois por partida ganha e um por empate.

O certame se disputará, segundo a quantidade de equipes concorrentes, da seguinte forma:

a) Quando os participantes forem até três, jogarão todos entre si, com partidas e revanche para determinar o campeão.

b) Quando os participantes forem quatro, cinco ou seis, jogarão todos entre si em um único turno, para determinar o campeão.

c) Se forem sete os participantes, o time da Federação local irá diretamente à final. Com os restantes se organizará uma série de três concorrentes cada uma, mas quais se classificarão para o turno final o primeiro de cada uma delas e o ganhador de um jogo eliminatório entre os classificados segundos de cada série. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

d) Se forem oito os participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

e) Se forem nove as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

f) Se forem dez as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

g) Se forem onze as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

h) Se forem doze as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

i) Se forem treze as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

j) Se forem quatorze as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

k) Se forem quinze as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

l) Se forem dezesseis as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

m) Se forem dezessete as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

n) Se forem dezoito as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

o) Se forem dezenove as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

p) Se forem vinte as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

q) Se forem vinte e uma as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

r) Se forem vinte e duas as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

s) Se forem vinte e três as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

t) Se forem vinte e quatro as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

u) Se forem vinte e cinco as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

v) Se forem vinte e seis as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

w) Se forem vinte e sete as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

x) Se forem vinte e oito as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

y) Se forem vinte e nove as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

z) Se forem trinta as equipes participantes, o time local irá diretamente à final. Com os demais se organizará uma série de quatro, que classificarão para o turno final e um jogo de três que classificarão para o turno final. Estas quatro equipes disputarão em um único turno, para determinar o campeão.

Não foi gol

Esta fase deixou emocionados os entusiastas do Brasil e os próprios jogadores. Parecia gol, um outro gol da equipe da C.B.D. Vê-se Ademir levantando os braços, mas para lamentar o mau resultado da jogada; a pelota foi às rédeas, mas por fora. (Fotos de Domingos Pereira, enviado especial de A NOITE).

ESCALADO O ARBITRO MACKENNA, UNICO QUE RESTOU DA ESCOLHA

Não houve outra solução para o problema da arbitragem do jogo de amanhã - (Texto na página 12)



A "Amirante Saldanha da Gama", o navio-escola brasileiro que está em cruzelro internacional de instrução com uma turma de guardas marinhas, deu a vela, quinta-feira, no Estádio Nacional de Lima, com a animação de seus cânticos e vozes de incentivo e entusiasmo à equipe de futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Na gravura os marujos festejando o gol de Ademir contra os equatorianos e, ao lado, o mesmo jogador, ao receber cumprimentos do encarregado de negócios do Brasil, no Peru, senhor Waldemar Araújo.